— que ás 7 1|2 da noite, retirando-se a banda de musica do jardim, forçaram-na a saír pelo portão que faz face para a rua do Carmo, e a passar diante dos *jagunços* que se achavam na calçada da pharmacia Souza, tocando o *hymno maragato*, não obstante a reluctancia de alguns musicos.

E nada houve de anormal!

Affirmou que logo que a banda de musica, saíndo do jardim, passou diante da casa do dr. Francisco P. Mendes Netto, de um grupo, que estava na janella e da porta do saguão dessa casa, partiu uma descarga, feita com carabinas, garruchas e revólvers.

E' falso. Quando a banda de musica pôz-se em movimento, saindo do jardim, foi acolhida com uma vaia, e em resposta a essa vaia, do grupo de «maragatos» que acompanhava a mesma banda foram desfechados varios tiros contra as pessôas que se achavam na calçada da pharmacia Souza. Foram vistos entre os que desfecharam os primeiros tiros: — a testemunha Jorge de Almeida, o dr. José Henrique de Sampaio e o *Tenente*. (Depoimentos de d. Olympia Cerillo, de Guilherme Gonçalves Ramos, de Cesario Pereira Mendes, de Sertorio Raphael de Almeida e de Mario Francisco de Freitas, prestados na justificação).

Aquella pharmacia occupa uma parte do pavimento terreo do predio de d. Francisca P. Mendes Netto. e as portas e paredes do predio têm signaes de balas.

O dr. Malheiros, testemunha absolutamente insuspeita, porque não tem ligação alguma com qualquer dos grupos politicos, depoz que, estando a passeio nesta cidade, no dia 14, presenciou os factos, e que affirmava que os tiros NÃO PARTIRAM quer da casa Mendes, quer da pharmacia.

Declarou mais a testemunha, que embóra o saguão da casa Mendes não estivesse illuminado, todavia pôde reconhecer perfeitamente as pessôas que se achavam no interior desse *saguão, porque o dia estava claro.*

Entretanto, eram 7 1|2 da noite, e *o proprio queixoso* Sebastião Martins de Mello, na informação que prestou perante o dr. 1.º delegado auxiliar, disse ter visto que os tiros partiram daquella casa e da pharmacia, não tendo, porém, reconhecido quaes as pessôas que atiravam, *porque essas casas estavam ás escuras.*

Affirmou mais a testemunha, que o querelado esteve, com outros, na esquina da pharmacia Souza, *desde uma hora e tanto antes do tiroteio*, e que, quando a banda de musica retirou-se do jardim, elle entrou no referido *saguão*, do qual não saiu emquanto durou o mesmo tiroteio.

E' falso, e a audacia da testemunha assombra!

O dr. 1.º delegado auxiliar no inquerito policial, feito, aliás, em segredo de justiça, fez quasi todos os feridos prestarem informações. Ha informações de 13 ou 14 feridos.

Quasi todos reconheceram as pessôas que estavam na calçada da pharmacia Souza, e em suas immediações, e nenhuma, a não ser Salvador Dias, viu entre essas pessôas o querelado. Mas, Salvador Dias o viu *antes do conflicto*, em um dos degráus da escadaria da matriz, o que vem confirmar a sua defeza.

As testemunhas que depuzeram no inquerito policial tambem não viram o querelado.

As que depuzeram neste summario, entre as quaes ha algumas presenciaes, não só não o virão, como juraram não saber, *mesmo por ouvirem dizer*, que tivesse elle tomado qualquer parte nos conflictos.

E que effectivamente não teve parte alguma nos conflictos, e que, desde mais de uma hora antes do tiroteio, retirou-se de largo da Matriz para o Club da Lavoura e Commercio, onde se conservou até recolher-se á sua casa, achando-se no Club quando deram-se as horriveis scenas de sangue naquelle largo, os autos o provam e de um modo cabal.

O dr. Antonio de Almeida Cintra, advogado no Jahú, depoz no inquerito policial: — que achando-se nesta cidade, no dia 14 do corrente, no Club da Lavoura e Commercio, ás 7 1|2, mais ou menos, da noite, com *Joaquim Dias Galvão* e outros, *ouviu, nessa occasião*, os tiros que eram desfechados no largo da Matriz, saindo em seguida as pessôas que se achavam no Club, em virtude de uma natural curiosidade. Depoz mais que esses tiros causaram-lhe surpreza, porque, pelas conversações que ouvira no Club, estava convencido de que o primeiro incidente havido no largo da Matriz, entre Orozimbo [illegible] e Arnaldo Vellozo, [illegible] consequencia alguma; [illegible] testemunha coronel José Feliciano Mendes, [illegible] respeitabilissimo e que goza de grande conceito publico, depôz: — *que esteve com Joaquim Dias Galvão, uma hora, mais ou menos, antes do tiroteio, no Club da Lavoura e Commercio*, e que sabe, por ter ouvido de José de Almeida Garret e outros, que o querelado conservou-se sempre no Club, lá se achando quando se deram os conflictos no largo da Matriz.

A testemunha Vicente Maurino, depôz: — que tendo ido á porta da sua casa, sita á rua do Commercio, quando houve o tiroteio, de lá *viu Joaquim Dias Galvão em uma das janellas do club.*

A testemunha Adolpho de Magalhães, depôz: — *que viu Joaquim Dias Galvão, no Club da Lavoura e Commercio, quando houve o tiroteio.*

A testemunha Joaquim de Arruda, depôz: — que *viu Joaquim Dias Galvão naquelle club, quando foram disparados os primeiros tiros no largo da Matriz, e que, em seguida, Galvão retirou-se para a casa de sua residencia.*

A testemunha Francisco Gaspar, depoz: — que 20 minutos, mais ou menos, antes do tiroteio, entrou no referido club, e ahi *encontrou, entre outros, Joaquim Dias Galvão, o qual conservou-se no club até a occasião em que foram ouvidos os tiros, retirando-se immediatamente para a sua casa.*

De modo que, nada menos de seis testemunhas affirmam, de sciencia propria, que o querelado não se achava no *saguão* do predio do dr. Francisco Pereira Mendes Netto, por occasião do tiroteio, pois que, desde mais de uma hora antes, já se achava elle no club da Lavoura e Commercio, de onde recolheu-se directamente para a sua casa, quando foram disparados os primeiros tiros no largo da Matriz.

E resulta de todos os depoimentos que o querelado não tem responsabilidade alguma pelos conflictos).

Que valor póde, pois, ter o depoimento de Jorge de Almeida e é suspeito, inverosimil, contradictorio e falso?!

Depoz ainda esta testemunha que Carlos Grellet Junior lhe dissera ter encontrado o querelado com uma carabina na mão, logo depois dos conflictos.

Depoz mais, que Horacio, genro do Checú, lhe dissera ter sido convidado pelo querelado para tomar armas contra os *maragatos*.

Carlos Grellet Junior, e Horacio, genro do Checú, não foram admittidos a depor como testemunhas referidas não obstante o pedido do querelado, e não obstante a citada disposição do art. 267 do Reg. n. 120, que foi escandalosamente violada, a conselho dos advogados dos queixosos. De modo que as referencias não foram confirmadas, e é regra de [illegible], que, em tal caso, o depoimento carece de qualquer valor probatorio.

De resto, Carlos Grellet Junior e Horacio, logo que tiveram conhecimento daquellas referencias, foram declarar ao querelado que Jorge de Almeida não dissera a verdade.

Muito juridicamente decidiu o antigo Tribunal da Relação da Côrte, que o depoimento de uma testemunha, em opposição ao de duas outras, não fornece elementos para a pronuncia do accusado. Acc. n. 232, de 15 de fevereiro de 1876. Paula Pessôa. Cod., nota 799.

Pois bem: se o meritissimo juiz confrontar o depoimento de Jorge de Almeida com as informações e depoimentos prestados no inquerito policial, e com os depoimentos prestados na formação da culpa e justificação juncta, verificará que esse depoimento é isolado, e que em logo de estar apenas em opposição ao de duas outras testemunhas, está em opposição aos depoimentos de mais de vinte!

Quer os queixosos, quer o promotor publico interino, consideram querelado incurso nas penas de cumplicidade dos crimes definidos nos arts. 294 § 1.º e 294 § 1.º combinado com o art. 13 do Cod. Penal, dando que elle auxiliou a execução dos delictos, fornecendo a [illegible] 8 ou 9 carabinas.

E' a figura da cumplicidade pelo art. 21 § 1.º do Cod. Penal.

A moralidade da participação punivel comprehende um duplo elemento: o conhecimento e a vontade; — é preciso que o agente tenha *conhecido* a criminalidade do acto ao qual se associou, e que tenha *querido* auxilial-o «*ope consilioque*»; em uma palavra, que tenha participado no crime *sciente e voluntariamente.*

«Pour être considéré comme complice il faut d'abord qu'il ait participé avec *connaissance* au crime ou au délit. Celui qui a aidé un crime ou un délit *sans le savoir* et, par conséquent, *sans le vouloir*, n'est pas coupable de complicité». Ha modos de cumplicidade que implicam, por si, esse conhecimento, mas outros que não, e nestes ultimos casos, está a cumplicidade resultante do *auxilio á execução do crime*, porque — «*ceux qui ont fourni les moyens de l'executer, ceux qui ont aidé ou assisté l'auteur du crime peuvent ignorer qu'ils coopèrent à une action criminelle*».

Mas não basta que o agente co-participe com conhecimento de causa, para poder ser considerado cumplice, pois que é ainda preciso «*avoir contribué dans l'intention et avec le dessein d'en favoriser la preparation ou l'exécution.*» Garraud, *Droit Péaal*, II, 238,

Assim sendo, para que o querelado pudesse ser considerado cumplice, fôra preciso:

I. Que *tivesse dado ordem* ao seu empregado Horacio Giribello para este ir buscar as carabinas no estabelecimento commercial e para entregal-as depois aos agentes principaes do crime. E' o elemento material. «*Il faut avoir procuré les moyens de commettre un crime ou un délit. C'est l'élément matériel.*»

II. Que tivesse entregado essas armas, não só sabendo que ellas iriam servir para o crime, como ainda com o designio de favorecer a execução do mesmo crime. E' o elemento moral. «*Il faut encore que celui qui a procuré les instruments du crime ou du délit, les ait fournis, non seulement avec connaissance, sachant qu'ils devaient y servir, mais avec le dessein de favoriser le crime ou le délit.*» Cit. Garraud; Blanche, *Dr. Pén.*, II, 98.

Ora, os autos evidenciaram que, na hypothese, nem mesmo o elemento material da cumplicidade existe.

A declaração feita perante a policia pelo querelado, quando, depois de preso, foi interrogado pelo dr. 1.º delegado auxiliar, de que só depois dos conflictos soube por sua mulher que seu empregado Horacio Giribello retirara do estabelecimento commercial duas carabinas, dizendo que o fazia a pedido do dr. Octaviano Pereira Mendes, está planamente confirmada pelos depoimentos das testemunhas que depuzeram no summario.

D. Auta Bueno Galvão declarou quer nas informações que prestou á policia, como nas que prestou a este juizo, que na tarde de 14 do corrente, estando o querelado e seus empregados ausentes de casa, e fechado o estabelecimento commercial, por ser domingo, appareceu o empregado Horacio Geribello e disse-lhe que, a pedido do dr. Octaviano Pereira Mendes, vinha buscar carabinas; — e que em seguida Horacio entrou no armazem pela porta interior que o communica com a casa de residencia, e envolveu duas carabinas que lá estavam á venda, em pannos de estopa e collocando esse volume no quintal, retirou-se dizendo que mandaria buscal-o;

— que Horacio esteve muito excitado, referindo-lhe que o seu intimo amigo havia sido espancado no jardim;

— que pouco tempo depois de se ter elle retirado, achando-se elle no portão de sua casa, em companhia do Octaviano Blau, que nesse momento havia-se recolhido de um passeio, appareceu-lhe Felippe Galvão, pedindo em nome de Horacio Geribello a entrega de um volume e ordenou elle a Octaviano que entregasse o volume que se achava no quintal.

A testemunha Octaviano Blau, depoz que na tarde de 14, tendo voltado de um passeio, encontrou d. Auta Bueno Galvão no portão de sua casa, e quando com ella conversava, viu chegar Felippe Galvão e pedir-lhe um volume;

— que d. Auta ordenou-lhe que fôsse buscar no quintal um volume que lá estava, e que o entregasse a Felippe, o que fez, parecendo-lhe, quando pegou no dito volume — que era um encapado com panno de estopa — QUE CONTINHA DOIS PÁOS;

— que podia affirmar, que antes do dia 14, só haviam 2 carabinas nos *armazens do querelado.*

A testemunha d. Cherubina Augusta de Barros, depoz que na tarde de 14, estando á janella de sua casa, sita á rua do Carmo, viu Felippe Galvão passar com um volume *debaixo do braço*, e, comquanto fôsse impossivel vêr o que continha dito volume, pareceu-lhe, todavia, que continha espingardas, em numero de 8 a 9, e que chamou para o facto a attenção do seu vizinho Antonio Franklin de Toledo, não podendo, porém, affirmar se o mesmo volume continha aquella quantidade de armas ou não.

Basta a circumstancia de ter Felippe Galvão conduzido o volume *debaixo do braço*, para ficar-se convencido de que não podia conter mais de duas carabinas. Um encapado com 9 carabinas tem tal volume e tal pezo — superior a 30 kilos — que não póde ser transportado — *debaixo do braço.*

A testemunha Antonio Franklin de Toledo, depôz que, effectivamente, estando á janella de sua casa, á rua do Carmo, viu passar Felippe Galvão com um encapado *debaixo do braço* e perguntando-lhe a sua visinha d. Cherubina Augusta de Barros (nha Umberia) se esse encapado continha ou não armas de fogo, respondeu que não sabia, porque era impossivel verifical-o e que esse volume podia ter no maximo *um palmo de diametro.*

Felippe Galvão, a quem se referem todas essas testemunhas, prestou um depoimento importante e decisivo. Disse que estando no largo da Matriz, uma hora mais ou menos antes do tiroteio, Horacio Geribello o incumbiu de ir buscar um volume que se achava na casa do querelado, e de entregal-o na pharmacia Souza;

— que desempenhou essa commissão *sem ter visto o querelado, quer quando Geribello lhe deu a incumbencia, quer quando lhe foi entregue o volume;*

— *que esse volume parecia conter* DOIS *pedaços de páo, e que o conduziu* DEBAIXO DO BRAÇO *porque tinha pequeno peso.*

As declarações, pois, do querelado se acham plenamente confirmadas pelos depoimentos das proprias testemunhas da accusação, e foram aquellas declarações que deram fundamento ao boato espalhado pelos seus desafectos de que fornecera armas para os conflictos, como o affirmou em seu depoimento o honestissimo cidadão Antonio de Paula Leite de Barros.

As demais testemunhas que depuzeram no summario nada dizem.

As testemunhas Theophilo Teixeira e Carlos de Arruda *ouviram* dizer que o querelado fornecera armas, sem recordarem-se, porém, das pessôas que lhes disseram isso, e não sabendo quaes os motivos e fundamentos que tinham para dizel-o. *Nunca ouviram dizer que o querelado tivesse tomado qualquer parte nos conflictos.*

As testemunhas Antonio Franklin de Toledo, d. Francisca Maria dos Passos e Phelippe Galvão, *nunca ouviram dizer que o querelado tivesse fornecido armas para os conflictos, e que tivesse tomado qualquer parte nos conflictos.*

A testemunha presencial Affonso Borges, em seu longo depoimento, não se referiu ao querelado.

O que resulta, pois, dos autos?

Que Felippe Galvão, por ordem de Horacio Giribello, retirou do estabelecimento commercial do querelado, e na ausencia deste, duas carabinas que conduziu á pharmacia Souza.

Assim sendo, é manifesto que nem vislumbre de prova ha da supposta cumplicidade do querelado, e que só quem não tiver a mais leve noção do que seja *indicio* é que poderá dizer que ha indicios de que elle auxiliou a execução do crime fornecendo armas.

«L'indizio consiste in quel dato di fatto del quale non si dà e non può aversi la prova, ma che s'induce, per relazione di causalità da una circonstanza provata o altrimenti nota.

Nell'indizio si riscontrano però cinque elementi o estremi: 1.º *la circonstanza provata, che dicesi anche indizianti*; 2.º *un calcolo, un ratiocinio, per cui della circonstanza provata si desume un'altra circonstanza da provarsi*; 3.º *il rapporto di causalità fra la circonstanza provata e quella da provarsi*; 4.º *la circonstanza che vuol provarsi, circonstanza indiziata*; 5.º *il diffeto, rispetto a quest'ultima, della prova vera e propria.*»

Duas são as especies de indicios: leves ou contingentes, necessarios ou vehementes; os primeiros quando a circumstancia indiciada seja equivoca e os segundos quando a circumstancia indiciada *seja univocamente deduzida da circumstancia indiciante*: «*i primi, quando la circonstanza indiziata sia equivoca; i secondi, quando la circonstanza indiziata sia univocamente dedotta della circonstanza indiziante.* L. Lucchini, proced. penale, 131, 132.»

Para a pronuncia são necessarios *indicios vehementes*, diz a lei, *indicios graves, concludentes*, diz Pimenta Bueno.

Ora, da circumstancia provada — que Felippe Galvão retirou do estabelecimento do querelado duas carabinas, por ordem de Giribello, — pôde-se deduzir *univocamente*:

a) que foi o querelado quem forneceu as armas;

b) que tinha conhecimento do crime que ia ser praticado;

c) que tinha o designio de auxiliar a execução desse crime fornecendo as armas?

Ninguem responderá affirmativamente, de modo que nem indicios leves resultam dos autos contra o querelado.

Com effeito: falha o elemento material da cumplicidade.

1.º porque, desde que se acha plenamente provado que as armas foram retiradas *por ordem de Giribello*, está *ipso facto* provado que não foi o querelado que as forneceu, tanto mais quanto é certo que Giribello tinha ampla auctoridade, como empregado do estabelecimento, para retirar armas ou quaesquer outras mercadorias, que vendesse;

2.º porque, pela petição de queixa, e seu additamento, Giribello é considerado como um dos auctores do crime, — por *tel-o deliberado e executado.* Ora, se Giribello *deliberou e executou o crime*, é um contrasenso dizer-se, ao mesmo tempo, que elle retirou as armas *por ordem* do querelado.

E que o querelado não deu semelhante ordem é evidentissimo dos autos.

Mas quando mesmo desse, quando estivesse provada a existencia do elemento material da cumplicidade, — *quid inde?*

Porventura dessa circumstancia póde resultar univocamente que o querelado sabia que ia ser commettido um crime e que teve o designio de auxiliar a sua execução?! Que relação de causalidade póde haver entre a primeira e as duas ultimas circumstancias?!

E' regra de direito processual, que dos actos habituaes ou profissionaes do agente não resultam indicios da sua criminalidade.

O querelado, ha muito tempo, vende em seu estabelecimento commercial carabinas e outras armas de fogo, como se vê dos annuncios publicados nos jornaes junctos, e como se vê ainda da justificação.

Consequentemente, quando mesmo estivesse provado, que foi elle proprio quem forneceu as armas, desse facto não poderia resultar que elle conhecia o projecto do crime, e que queria auxiliar a sua execução. Nem indicios leves ha, pois, da sua cumplicidade. E que não tem responsabilidade alguma pelos successos do dia 14, todas as circumstancias o provam.

Os habitos pacificos e indole pacifica do querelado, fizeram com que elle, quando publicamente aggredido em uma das ruas de maior movimento desta cidade, longe de repellir á aggressão, fôsse immediatamente a S. Paulo pedir a intervenção de amigos para que cessasse a perseguição de que era victima, afim de poder entregar-se tranquillamente aos seus labores commerciaes. Isto é publico e notorio.

No dia 14, notando uma certa excitação nas pessôas que estavam na pharmacia Souza, não quiz ahi demorar-se e foi sentar-se em um dos degraus da escadaria da Matriz, longe de quaesquer grupos.

Nesse local só permaneceu durante alguns minutos, dirigindo-se para o Club da Lavoura e Commercio, de onde retirou-se para a casa de sua residencia logo que soube dos tristes acontecimentos que se deram no largo da Matriz.

Pois todas essas circumstancias não demonstram, de um modo eloquentissimo, que elle não tem, e não póde ter, responsabilidade alguma dos successos que determinaram este processo? E' evidente.

Assim sendo, a sua pronuncia constituiria um grave attentado judiciario.

JUSTIÇA.

Vila, 30 de janeiro de 1900.

JOAQUIM DIAS GALVÃO.
O advogado,
Adolpho A. da Silva Gordo.

Fallencia de Albrecht Webers & Companhia

Os syndicos, auctorisados pela commissão fiscal, chamam propostas para a compra das mercadorias ultimamente apprehendidas e pertencentes á massa, constantes do inventario existente no escriptorio do abaixo-assignado — no largo da Sé, 2 — sobrado.

As propostas, que serão de compra A DINHEIRO A VISTA, deverão ser apresentadas até o dia 5 de fevereiro proximo, no logar acima mencionado, para serem abertas nesse dia, ás 12 horas, na presença dos interessados, ficando aos syndicos o direito de recusarem todas as propostas, caso nenhuma dellas convenha.

S. Paulo, 30 de janeiro de 1900.
Pp. de SERAPHIM CLARE & COMP.
Pp. de COSTA PEREIRA & COMP.
O advogado,
A. VERIANO PEREIRA.

Associação Commercial

AOS SRS. FABRICANTES E COMMERCIANTES DE TECIDOS

De ordem da directoria da Associação Commercial desta capital convido a todos os srs. fabricantes e commerciantes de tecidos para uma reunião, que terá logar no salão da mesma Associação, na terça-feira, 6 do corrente, ao meio-dia, para o fim de representar-se contra a impraticabilidade da lei do imposto de consumo, por meio de sellos.

S. Paulo, 3 de fevereiro de 1900.
O secretario da praça,
O. ESSELIN.

Avaria grossa do vapor allemão «Taormina»

Acham-se á disposição dos srs. recebedores de cargas vindas pelo vapor *Taormina*, entrado no dia 10 de julho de 1899, os recibos definitivos das respectivas quotas da avaria grossa, bem como as differenças das quotas que anteriormente pagaram.

Os recibos *provisorios de 1.º e 2.º via* junctos, devem ser restituidos a esta agencia.

Santos, 27 de janeiro de 1900.
ZERRENNER, BULOW & COMP., agentes.

Companhia Carris de Ferro S. Paulo a Santo Amaro

Convidam-se os credores dessa companhia, em liquidação forçada para, no prazo de 10 dias, apresentarem suas contas aos syndicos, no escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 4, afim de proceder-se á classificação de creditos.

S. Paulo, 29 de janeiro de 1900.
Os syndicos,
DR. GABRIEL REZENDE.
MARCONDES FIGUEIRA.

ROUQUIDÃO — Peitoral Catharinense

Ao commercio e ao publico

O abaixo-assignado, negociante estabelecido á rua Aurora n. 1, declara, para os que não estejam bem informados, que em setembro de 1898 fez alteração na firma, nada tendo com a fallencia de José Maria Ribeiro.

S. Paulo, 3 de fevereiro de 1900.
JOSÉ M. DA SILVA RIBEIRO.

Attenção

O abaixo-assignado encarrega-se de compra e venda de fazendas em Ribeirão Preto, mediante a porcentagem de 2 por cento em fazendas grandes; e 5 por cento em pequenas fazendas; tambem se encarrega de permuta de predios em S. Paulo, por terras ou fazendas formadas, mediante 2 por cento; quem preferir, dirija-se ao hotel Caldas, em Ribeirão Preto.

FAUSTO DE ALMEIDA.

Aviso ao publico

Por ter transferido o negocio da minha firma individual a James Mitchell & Comp., revogo a minha procuração particular dada aos srs. Alberto J. Bjington e Alexandre Pulitzer.

S. Paulo, 1 de fevereiro de 1900.
JAMES MITCHELL.

A' praça

Landell de Moura & Comp. communicam a esta praça e a quem mais possa interessar que a referida firma entrou em liquidação, assim como se mudaram para a rua José Bonifacio n. 37.

Ao commercio

Tendo lido no n. 7.742 do *Estado de S. Paulo* um protesto de letra na importancia de [illegible] contra Pedro Giorgi & [illegible] [illegible] a minha firma registrada na Junta Commercial em 20 de janeiro de 189[illegible] sob o n. 2.129

S. Paulo, 3-2-1900.
PIETRO GIORGI.
Rua Lourenço Guecco n. 10.

Serra Negra

AO PUBLICO

O abaixo-assignado declara que se ausenta deste municipio para tractar de sua saúde.

Serra Negra, 29 de janeiro de 1900.
JOAQUIM PRES DE MORAES ALVES.

Aviso

Avisam-se aos mutuarios da *casa de penhores* do sr. H. Merlino, da rua do Seminario n. 16, que se vae effectuar leilão sabbado, 10 de fevereiro, de todas as cautelas vencidas e não resgatadas.

Aviso aos viajantes

Nos botequins da *Ingleza*, do Norte e *Sorocabana*, encontra-se a excellente agua mineral de São Lourenço.

COMARCA DE SANTOS

O advogado dr. João Galeão Carvalhal communica aos seus amigos e clientes que continua com o seu escriptorio de advocacia á rua Quinze de Novembro, junto ao cartorio do tabellião Arlindo Aguiar. Acceita causas civeis, commerciaes e criminaes.

Cancros, Boubas — Velame de Rauliveira

Aviso

Previne-se aos mutuarios da casa de penhores de Elias Elbas, á rua José Bonifacio, 36, que no dia 8 de fevereiro se fará leilão de todos os penhores vencidos.

S. Paulo, 30—1—1900.

O traductor publico juramentado E. HOLLENDER
Rua Direita, 18

O estabelecimento de musicas Hollender, mudou-se para a rua Direita n. 18

Aos funccionarios publicos

Juvenal Ferraz continua a fazer adiantamento de dinheiro, com modico desconto, aos empregados publicos. Escriptorio junto á pharmacia Ferraz, avenida Rangel Pestana n. 233, esquina do largo da Concordia, S. Paulo.

Para o carnaval

Grande novidade, ninguem deve deixar de procurar — *Bombas de confetti* — *Balas de confetti* — muito engraçadas.

QUINQUINA DES PRINCES

Pedem em todas as partes o delicioso e agradavel aperitivo tonico **Quinquina des Princes**, o mais acreditado e preferido dos *Gourmets*.

Unico importador — Alexandre Chatenet

Caves Bordelaises
Rua dos Gusmões n. 47
N. B. — Provam uma só vez.

Sociedade Portugueza BENEFICENCIA

A directoria desta Sociedade, em sessão de hoje, resolveu suspender as visitas aos doentes em tractamento no Hospital, por tempo indeterminado, isto é, emquanto o estado sanitario desta capital não fôr pelos poderes competentes declarado bom.

Outrosim, resolveu que o serviço do Hospital seja feito pelo portão da rua da Beneficencia, havendo desse lado os commodos precisos para desinfecção, consultorio para os socios doentes externos e quartos de observação.

Ficam egualmente suspensas as missas que costumavam ter logar aos domingos e dias santos na capella do edificio social.

A directoria pede a todas as pessôas o fiel cumprimento desta deliberação.

Secretaria da Sociedade Portugueza de Beneficencia em S. Paulo, 1 de janeiro de 1900.

O 2.º secretario,
A. DE SOUZA SILVEIRA.

---

3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a Matricaria aos seus filhos durante este periodo, podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente. Comprar sempre no deposito geral, á rua do Rosario n. 3-A. PHARMACIA DUTRA.

Elixir de sucupira do pharmaceutico Pinto de Queiroz

colchico, sucupira e iodureto de lithio, cura certa do rheumatismo agudo, arthritico e gottoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Caves Bordelaises

Rua dos Gusmões, 47

Cassis, Madeira, Quinquina des Princes, Gentiane-Quina, Rhums, Cognacs, Azeites, Vinhos espumantes, Bourgogne, Bordeaux em caixas, etc.

Caves Bordelaises, *rua Gusmões, 47*

Agua de S. Benedicto

Maravilhoso tonico para a cabeça. Extingue as *caspas*, evita a calvicie e promove abundante crescimento do cabello.

Preparada por *Silva Magalhães*. Pelotas.

Unico deposito. — Pharmacia do Castor.

O que mais convém

O remedio que mais convem ás crianças atacadas de coqueluche, bronchite ou outra qualquer tosse, é, pela sua suavidade e efficacia, o precioso peitoral de Cambará, de S. Soares.

Emulsão Abreu Sobrinho

preparado nacional, contendo oleo de figado de bacalhau, hipophosphatos de cal e sodio e é um poderoso medicamento tonico reconstituinte e receitado por grande numero de respeitaveis clinicos nas molestias derivadas da debilidade do organismo. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

AO BELLO SEXO — No verão quando o calor escalda a cutis use-se só a THYMOLINA RAULIVEIRA

Hunyadi Janos

AGUA APPERITIVA NATURAL

A Academia de Medicina de Paris dá o seguinte parecer:

«Esta agua, analysada pelos professores de chimica, contém fortissima proporção de [illegible] substitutos.»

Prisões de ventre

Pilulas de Assis.
Deposito: Drogaria Baruel

Solução de Chlorhydrosulfato de quinina

DO PHARMACEUTICO

J. E. DE MACEDO SOARES

Vende-se na pharmacia AURORA e na drogaria BARUEL & COMP.

Peitoral Paranaense

Xarope de seiva de Pinho do Paraná (*armoeira*) do dr. Victor do Amaral.

E' um poderoso balsamico, superior aos preparados de seiva de pinho, importados do extrangeiro por preços elevados.

Efficaz contra *tosses, bronchites, tisica, asthma, coqueluche*, etc.

Vende-se em todas as pharmacias; vidro 2$500.

Deposito em S. Paulo na DROGARIA BARUEL & COMP.

Dôres de dentes

A «*Dentina Ribeiro*» cura em um minuto.

Deposito: Drogaria Baruel.

PRAZO 6 MEZES — CASA de EMPRESTIMOS — SOBRE PENHORES — **BENTO LOER** — Travessa do Grande Hotel, n. 2 — PRAZO 6 MEZES

DINHEIRO
Nova casa de penhores
ELIAS ELBAS
Empresta-se qualquer quantia a juros e prazos mais modicos do que em outra qualquer casa.
Rua José Bonifacio, 36

CASA DE PENHORES
38 — RUA BOA VISTA — 38
José Merlino
Prazo de 1 mez a 1 anno
JUROS A CONVENCIONAR-SE

NESTOR RANGEL PESTANA
SEGUNDO TABELLIÃO DE
PROTESTOS DE LETRAS
E
TITULOS DE DIVIDA
RUA DA QUITANDA N. 17-A

CURA
DA
Tuberculose Pulmonar
PELO PREPARADO DO
Dr. Vicente Cervello
(DE PALERMO)

«Xaporageno Salus» «Igazolo»

Ignacio Tagliavia, unico introductor concessionario para a America do Sul, á excepção da Republica Argentina.

S. PAULO, LARGO S. FRANCISCO, 11-A CAIXA, 455

A pedido a casa dará todas as *informações e esclarecimentos sobre o tractamento e resultado das experiencias que estão sendo feitas com este remedio* em doentes da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo.

No sorteio do club de bicycletas Peugeot, do sr. J. Dauvergne, unico agente e concessionario dessa afamada marca, realisado sabbado ultimo, coube o premio ao n. 73, do sr. dr. Raul Cardozo de Mello.

Attestados valiosos

I

Tendo feito uso das aguas mineraes de *São Lourenço*, assim como pessôas de minha familia, dou testemunho de sua efficacia e vantagens no tractamento das molestias do apparelho digestivo, ligado, anemias e outras affecções que comminamente são combatidas pelas aguas desta natureza.

Além do magnifico effeito que produzem como medicamento, as aguas de *São Lourenço* são excellentes pelo seu bom gosto e limpidez para uso diario como agua de mesa.

S. Paulo, 3 de dezembro de 1898.
DR. AUGUSTO DE SOUZA QUEIROZ.
(Capitalista, residente em S. Paulo).

II

Declaro-vos que durante minha estada em S. Paulo fiz sempre uso das aguas de *São Lourenço*, que considero a melhor agua mineral de mesa que se possa encontrar actualmente no Brasil.

A excessiva gazeificação artificial das aguas mineraes extrangeiras, que existem geralmente aqui, torna seu uso muito pouco recommendavel.

Desejo á vossa agua a bôa fortuna que ella bem merece.

DR. J. SANARELLI.
(Director do Instituto de Hygiene Experimental da Universidade de Montevidéu).

— Encontra-se esta excellente agua em todas as drogarias e pharmacias e á rua Barão de Itapetininga, 15 B.

Perdida

Hontem, pelo trem do Norte, vinda de Taubaté, devia ter chegado a S. Paulo uma preta de nome Julietta; pede-se a quem della tiver o obsequio de leval-a á rua Amazonas n. 11, que será generosamente gratificado.

S. Paulo, 4 de fevereiro de 1900.

Maria Costa

Theodoro Costa deseja saber o paradeiro de sua mulher Maria Costa que veiu da fazenda *Monte Verde*, estação de Santa Lucia, para se tractar na Santa Casa de Misericordia desta capital donde saiu no dia 31 de janeiro, tendo desapparecido.

Pede as pessôas que della souberem noticias o obsequio de informarem por carta para a fazenda do sr. José Xavier de Mendonça Filho, na estação de Santa Lucia.

2.º Club Cyclista Primetti e Stucchi

Communica-se aos srs. socios deste Club que no 17 sorteio foi premiado n. 65.

A. MORELLI,
Emporio Universal.

Club de bicycletas «Humber»

No 20.º sorteio deste Club realisado hontem, foi premiado o n. 38, pertencente ao sr. Adan Schultz.

Adjuvante e anti-desperdiçador de primeira ordem, a *Kola Astier Granulada* permitte o uso amplo das reservas do organismo e permitte affrontar o cansaço. Por isso é ella indispensavel aos cyclistas, marchadores, caçadores, *touristes* e a todos os *sportsmen* em geral.

Escola Modelo «Prudente de Moraes»

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que a reabertura das aulas desta escola e da escola complementar annexa, terá logar no dia 10 de fevereiro proximo, independente de nova matricula.

Os alumnos que já frequentaram a escola o anno passado e que não se apresentarem até o dia 14 ou até essa data não justificarem por qualquer meio a sua ausencia, serão eliminados.

Nos dias 16 e 17 proceder-se-á á matricula de alumnos novos, para as vagas que existirem.

São Paulo, 24 de janeiro de 1900.
O director,
PEDRO VOSS.

EDITAES

Convocação de credores do fallido Manoel Carneiro da Silveira.

O doutor Eliseu Guilherme Christiano, juiz de direito desta comarca de Ribeirão Preto, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que, no dia 9 de fevereiro, ao meio-dia, na sala das audiencias deste juizo, á rua São Sebastião n. 77, terá logar a reunião de credores do fallido Manoel Carneiro da Silveira, sob a minha presidencia, para verificados os respectivos creditos, tomarem conhecimento do balanço, inventario e exame de livros e causas que determinaram a fallencia do mesmo Manoel Carneiro da Silveira e resolverem a respeito, bem como qualquer concordata que se apresentar e sobre a nomeação das administrações definitivas da massa com o numero que comparecer, caso não compareçam as tres quartas partes para votarem qualquer concordata que se apresentar. E assim convoco para taes fins os credores do fallido Manoel da Silveira. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume, e outros tres que serão publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ribeirão Preto aos 19 de janeiro de 1900. Eu, Enéas de Avila, escrivão ajudante, que escrevi. Eu, Bento C. da C. e Silva, escrivão, subscrevi. — *Eliseu Guilherme Christiano.* — Sellado. Conferido, está conforme. O escrivão, *B. Silva.*

NESTOR RANGEL PESTANA
SEGUNDO TABELLIÃO DE
PROTESTOS DE LETRAS
E
TITULOS DE DIVIDA
RUA DA QUITANDA N. 17-A

Grupo Escolar de Santa Ephigenia

(SECÇÃO MASCULINA)

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que na proxima segunda-feira, 5 do corrente, serão reabertas as aulas desta secção.

A matricula dos alumnos que frequentaram o anno passado será feita de hoje até o dia 5, das 10 horas ao meio-dia, sendo eliminados os que até essa data não tiverem justificado a sua ausencia.

Nos dias 6 e 7 serão admittidos a matricula novos alumnos para preenchimento das vagas verificadas.

S. Paulo, 4 de fevereiro de 1900. — O director, *J. Loves da Silva.*

Terceira praça de casa

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da primeira vara commercial desta comarca da capital, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou seu conhecimento interessar que, no dia 6 do proximo mez de fevereiro, ao meio-dia, na porta dos auditorios, no *Forum*, á rua do Quartel, 23, levará o porteiro João Ferreira de Oliveira Gama, ou quem suas vezes fizer, a publico pregão de praça, venda e arrematação, os immoveis seguintes, penhorados por Antonio Vaz Porto na execução hypothecaria que move a Vitto Capellano e sua mulher, constantes de uma casa de sobrado, sita á rua Glycerio, sob numero 144, na freguezia do Sul da Sé, desta capital, com quatro portas e um portão de ferro no pavimento terreo, e no pavimento superior com cinco janellas, inclusive a da varanda

dente—Cosas de España — Industria nacional y la emigracion—Noticias—Revista comercial.

—O n. 4 d'*El Arte Decorativo e Industrial*, a magnifica revista de Buenos-Ayres, dirigida pelo sr. José Foradori.

—O n. 5 da *Revista Contemporanea*, com o seguinte summario: Ballada XVI (da *Terra Feliz*), Oliveira Gomes; — Vigilia negra, Netto Machado; — Idolos, Collatino Barroso; — Neuropathologia e Psychiatria na *Casa de Boneca*, Julio Mario; — *Tobe or not tobe...*, Luiz Edmundo; — Mentira de amor, Garcia de Oliveira; — Dia de febre, Silveira Netto; — A morte do Castanheiro, Jayme Guimarães; — Ausencia tangivel, Carlos Góes; — Versos a don'Hermosa, Antonio Zilo; — Bibliographia, S.

—O n. 1 da *Aurora*, que começou a sua publicação em Brotas.

—O n. 25 do *E'co*, de Pirassununga.

Stanisláo Iekútti e José Simoviez, russos, moradores ao largo da Memoria, hontem, á tarde, travaram-se de razões por motivos futeis e, chegando a vias de facto, feriram-se mutuamente a cacete.

Presos em flagrante, os dois russos foram levados á repartição central, onde o dr. Archer de Castilho, medico-legista, os medicou de escoriações que apresentavam na cabeça e no corpo.

Acha-se na repartição central, á disposição do respectivo dono, um lampeão belga, hontem apprehendido, na rua de S. Bento, a um menor, que não soube explicar a sua procedencia.

Movimento associativo

Unione Meridionale Italiana

Esta sociedade do Braz, hontem, encorporada, offereceu ao dr. Alfredo Zuquim um diploma de socio honorario e offerecerá, ao dr. Adolpho Maia, o de vice-presidente honorario da associação.

Club Cyclista dos Avanças

Com essa denominação fundou-se antehontem nesta capital, á rua do Quartel n. 44, um club para tractar do desenvolvimento do cyclismo.

A directoria ficou assim constituida: presidente, Arthur J. Hunter; vice-presidente, Filinto de Moraes Pedroso; secretario, João da Costa Ferreira; thesoureiro, Joaquim de Moraes, e procurador, Armando de Moraes Bastos.

No dia 8 do corrente haverá uma reunião, na qual se realisará a eleição do conselho fiscal e outras commissões do club.

REUNIÕES

LOJA LIBERDADE. — Hoje, sessão extraordinaria no logar e horas do costume.

INSTITUTO HISTORICO.—Hoje, ás 7 horas da noite, no largo da Sé n. 2, sobrado, sessão ordinaria.

LOJA PIRATININGA. — Dia 7, no logar e horas do costume, sessão ordinaria.

CLUB CICLYSTA DOS AVANÇA.—Dia 8, reunião de socios, á rua do Quartel, 44, para eleição do conselho fiscal e de outras commissões do club.

LOJA GARIBALDI. — Dia 9, sessão ordinaria, no logar e horas do costume.

S. J. FAMILIAR 16 DE OUTUBRO.—Dia 10, na sede social, 1.ª partida dançante do corrente anno.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA. — Dia 15, no edificio social, á travessa da Sé, ás 7 horas da noite, sessão ordinaria.

Palcos e Circos

Noticias theatraes

E' esperado no Rio, com o fim de trabalhar na Companhia Dramatica Portugueza o distincto actor [illegible].

O theatro Sant'Anna, do Rio, vae soffrer grandes reformas.

No theatro Recreio, do Rio, apresentar-se-á em breve ao publico o sr. José Maria Ribeiro da Cunha, que imita varios actores, entre os quaes Alfredo de Carvalho e José Ricardo.

Ainda não está definitivamente assentada a ida da companhia lyrica Salvini a Petropolis.

A referida companhia continúa trabalhando em Buenos-Aires.

Fallecimentos

Falleceram:

No Rio, o innocente Pedro Paulo, filho do sr. dr. Pedro de Almeida Magalhães, o sr. Charles Maulin, e d. Rosa de Barros Cardoso, esposa do sr. capitão de fragata Manoel Dias Cardoso.

—Em Jundiahy, o sr. Antonio José Ferreira Duarte, que foi durante 35 annos empregado da *São Paulo Railway Company*.

—Em Pindamonhangaba, d. Emilia Teixeira Paes, filha do sr. dr. Antonio Pedro Teixeira.

—Em Rio-Claro, uma filhinha do sr. dr. Anastacio Vianna.

—Na cidade de Belém, Pará, o sr. Guilherme Marcondes Machado, filho do sr. José Francisco Marcondes Machado e negociante naquella praça.

SPORT

CYCLISMO

O velodromo da rua da Consolação, segundo nos informam, vae passar brevemente por uma radical transformação, passando a funccionar de dia e á noite.

Será elle dividido em 4 circos: um de corridas e exercicios cyclistas; outro de *gara* e exercicio de tiro ao pombo (divertimento novo para S. Paulo); outro de corridas, a trote de *galèce* e o ultimo de patinação.

Os socios pagarão 10$ mensaes em cada circo e terão livre entrada no velodromo e salas de reunião, ás horas em que elle estiver aberto ao publico.

Depois de encerrada a inscripção de socios, que já se acha aberta no velodromo, todos os dias das 10 horas da manhan ás 5 da tarde, será convocada uma assembléa geral para se proceder á redacção e approvação do respectivo regulamento.

No ultimo sorteio do segundo club de bicycletas «Monarch e Defiance» (segundo grupo), realisado hontem, em casa do agente, sr. Oswald Evans, á rua Libero Badaró n. 20, foi premiado o n. 94.

MOLESTIAS DOS OLHOS. — Dr. Carlos Penna, rua Direita, 10-A.—Cons. da 1 ás 4. Telephone, 42

OMNIBUS

CALENDARIO DE FEVEREIRO

Dom.	Seg.	Ter.	Quart	Quint	Sexta	Sabba
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	—	—	—

LEILÕES

Effectuam-se hoje os seguintes:

De excellentes moveis, quadros, espelhos, crystaes e varios utensilios de uma bem montada casa, pelo leiloeiro Moreira Campos, á rua Rego Freitas, 11.

De rico e variado sortimento de joias com brilhantes, relogios, bom cofre, moveis e utensilios para ourives, pelo leiloeiro Elisiario A. Leal, á rua Marechal Deodoro, 26.

Pelo leiloeiro Chaves Leal, de todos os moveis, um bom piano, espelhos de crystal ornatos e utensilios da bem montada casa á rua S. João, 229 A.

MISSAS

Hoje, ás 8 1/2 horas da manhan, na egreja do Braz, missa do 7.º dia por alma do sr. José Rodrigues Coelho.

— Hoje, ás 8 horas da manhan, na egreja da Sé, missa de 7.º dia por alma do sr. Francisco Gregorio Rodrigues Filho.

— Amanhan, ás 8 horas da manhan, na egreja de Santa Cecilia, missa do 7.º dia por alma do sr. Manoel Rodrigues da Fonseca Rosa.

— Dia 7, ás 8 horas da manhan, na egreja do Carmo, missa de 1.º anniversario por alma do sr. dr. Francisco de Paula Rabello e Silva.

HORARIO DAS ESTRADAS DE FERRO

(Referido á capital do Estado

S. PAULO RAILWAY, PAULISTA E MOGYANA.—Partidas de S. Paulo (Luz): ás 5.55 m., 7.20 m. (rapido); 2.35 t. e 3.40 t. Chegadas a Santos, ás 9 m.; 9.35 m. (rapido) e 10 m.; 5.40 e 6.20 t.

Os trens de 2.35 e 3.40 t. de S. Paulo não correm aos domingos e feriados.

Partidas de Santos: ás 5.40 e 6.50 m.; 2.35 e 4.25 t. (rapido). Chegadas a São Paulo: ás 9 e 9.35 m., 5.50, 6.45 t., (rapido) e 7.10 t

Os trens de 2.35 e 4.25 t. de Santos não correm aos domingos e feriados.

Partidas de S. Paulo (Luz) ás: (Braz, 4.55 m.); 5.20 m., (Braz, 6.20 m.) 6.45 m., 9.55 m., 2.10 e 4.00 t.

Chegadas a Jundiahy: ás 6.40 m., 8.35 m., 11.45 m.; 4.00 t. e 5.44 t.

O trem de 5.20 m. da Luz entronca: em Jundiahy com o de 6.58 m. da Paulista, que vae a Rio-Claro, Pirassununga e Santa Veridiana, Jaboticabal, Agua Vermelha e Ribeirão Bonito e Jahú; em Campinas com os de 8.10 (rapido) e de 8.37 m. da Mogyana que vão a Ribeirão Preto, S. José do Rio Pardo, Mocóca, Canôas, Caldas, Casa Branca, Mogy-mirim, Itapira, Eleuterio, Sapucahy, Sertãozinho, Jardinopolis, Amparo, Serra Negra e Monte-Alegre, para esta estação nas terças, quintas e sabbados.

Nas segundas e sextas o rapido da Mogyana conduz passageiros para todas as estações adiante de Ribeirão Preto até Franca.

O trem de 6.45 da Luz entronca: em Jundiahy com o de 8.45 da Paulista, que vae a Pirassununga, Santa Veridiana, Descalvado, Santa Rita do Passa Quatro, Aurora e com o de 9.15 m. da Ytuana, que vae a Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

O trem de 9.55 m. da Luz entronca em Jundiahy com o de 12.06 m. da Paulista que vae até Rio-Claro com demora de 2 horas em Campinas; em Campinas com o de 2.13 t. da Mogyana, que vae a Amparo, Monte-Alegre, e Espirito Santo do Pinhal.

O de 4.00 t. entronca em Campo Limpo com o de 5.40 t. para Bragança e em Jundiahy com o de 6.00 t. da Paulista para Campinas.

Os trens de 9.55 m. e 2.10 t. da Luz, não correm aos domingos e feriados.

A's terças, quintas e sabbados, não feriados, o trem de 4.00 t. da Luz leva passageiros para Batiba.

Partida de Jundiahy: ás 7.20 m., 11.20 m. 4.30 t., 4.35 t. e 6.45 t.

Chegadas a S. Paulo: ás 9.15 m., 1.05 t., 3.20 t., 6.25 t. e 7.35 t.

O trem de 7.20 m. de Jundiahy traz passageiros de Campinas, Batiba e Bragança. O de 11.20 m. traz os de Campinas, Ytú, Piracicaba e São Pedro. O de 4.30 t. traz os do Descalvado, São Carlos do Pinhal, Rio Claro, Santa Veridiana, Espirito Santo do Pinhal, Amparo e Serra Negra. O de 4.35 t. traz os de Ytú, Bragança, Campinas. O de 6.45 t. traz os de Pirassununga, Santa Veridiana, Jaboticabal, Jahú, Agua Vermelha, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, S. José do Rio Pardo, Mocóca, Canôas, Serra Negra, Amparo, Sertãozinho, Jardinopolis, Casa Branca, Caldas, Mogy-mirim, Itapira, Eleuterio e Sapucahy. Nas terças e sabbados traz passageiros das estações adiante de Ribeirão Preto até Franca.

Os trens de 11.20 m. e 4.30 t. de Jundiahy não correm aos domingos e feriados.

SOROCABA E YTUANA.—Partida de S. Paulo, 6.15 m.; chegada a S. Manoel, 7.22 n. Partida de S. Paulo, 3 t.; chegada a Sorocaba, 6.39 t. O trem das 6.45 entronca; em Mayrink, com a Ytuana, que vae a Ytú, Piracicaba e S. Pedro; em Boituva, com o ramal de Itararé, que vae a Itapetininga; em Cerquilho, com o ramal do Tiete [illegible] Martins; em Capão [illegible] com o prolongamento para Tibagy, que vae a Cerqueira Cesar. O trem das 3 t. leva passageiros para a Sorocabana até Sorocaba e para a Ytuana até Ytú.

Partidas de S. Manoel, 4.50 m.; chegada a S. Paulo, 5.55 t. Este trem traz passageiros de todos os ramaes da Sorocabana e da Ytuana, desde S. Pedro até Ytú.

Partida de Sorocaba, 6 h. m.; chegada a S. Paulo, 9.50 m. Este trem entronca com o das 5.15 m. de Ytú.

CANTAREIRA. — Dias uteis — Partida da Central, 6,00— 8,00—10,00— 1,00—4,40—6,40.

Chegada á Central — 6,45 — 8,45 —10,45 1,45—5,25—7,25.

Partida da Cantareira—5,00—7,00—9,00 —11,45—2,30—5,40.

Chegacas á Central—5,45—7,45—9,45—12,30—3,45—6,25.

Até Mandaqui: partida da Central, 3,30, chegada a Mandaqui, 3,50.

Partida de Mandaqui, 4,00; chegada á Central, 4,23.

DOMINGOS E FERIADOS—Correm trens de hora em hora, desde as 7,00 da manhan ás 6,00 da tarde.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

FEDERAES: Faculdade de Direito, largo de S. Francisco; Correio, largo do Palacio; Delegacia Fiscal, no Pary; Caixa Economica, rua do Carmo, 8—A; Cartorio do Juizo Federal, rua Quinze de Novembro, 36—A.

ESTADOAES: Governo do Estado, Secretaria do interior e repartição de estatistica e archivo, no palacio do governo; Secretaria de agricultura, superintendencia de obras publicas, commissão de saneamento do Estado, inspectoria de estrada de ferro e navegação, no palacio de agricultura; secretaria da justiça, repartição central de policia, no palacio de justiça; secretaria da fazenda e thesouro do Estado, largo do Palacio; commissão de saneamento da capital, rua Vinte e Cinco de Março, 39; directoria do serviço sanitario e laboratorio pharmaceutico do Estado, rua Florencio de Abreu, 23; instituto vaccinogenico, Cambucy; repartição technica de aguas e exgottos, rua Bom Retiro, 21; divisão central de aguas e exgottos, rua da Conceição, 18; inspectoria de terras, colonisação e immigração, rua do Carmo, 19; tribunal de justiça, rua Bôa Vista, 20; commissão geographica e geologica, rua Visconde do Rio Branco, 14; congresso legislativo, largo Municipal; bibliotheca publica, largo Municipal, 27; escola polytechnica, avenida Tiradentes; escola normal, praça da Republica; gymnasio, travessa da Gloria, 4; *Forum e Diario Official*, rua do Quartel, 23; commando geral da brigada policial, rua do Trem, 1; corpo de bombeiros, estação central, rua do Trem, 3; estação do oeste, alameda do Barão de Piracicaba; estação do Norte, rua Piratininga, Braz; juncta commercial, rua Quinze de Novembro, 3; registro geral de hypothecas, rua do Quartel, 9; 1.º tabellionato, travessa da Sé, 4; 2.º tabellionato, rua Marechal Deodoro, 8; 3.º tabellionato, travessa da Sé, 10-A; 4.º tabellionato, rua de S. Bento, 42; 5.º tabellionato, travessa da Sé, 2-A; 6.º tabellionato, rua de S. Bento, 21-B; 1.º tabellionato de protestos, rua Direita, 4; 2.º tabellionato de protestos, rua da Quitanda, 17-A.

MUNICIPAES: Secretarias da camara e da prefeitura e thesouro, no paço municipal, rua do Thesouro, 1. Secção de Obras e inspectoria de vehiculos, rua do Commercio, 10.

Expediente

Premios

Os assignantes de um anno têm direito a dois romances e os de seis mezes a um romance sómente.

Eis os romances que os assignantes podem escolher:

BEATRIZ, por VICTOR PERCEVAL, 1 volume, brochado.

O ROMANCE DE UM NIHILISTA, por ERNESTO LAVIGNE, 1 volume, brochado.

O CHAPÉO DO PADRE, por EMILIO DE MARCHI, 1 volume, brochado.

O CURA DE FAVIERES, por GEORGES OHNET, 1 volume, brochado.

TITIO E O SR. VIGARIO, por JEAN DE LA BRÈTE, 1 volume, brochado.

Os srs. assignantes de anno deverão remetter-nos 28$000 pela assignatura e mais 1$0000 para porte e registro dos premios.

Os de semestre 15$600 pela assignatura e 500 réis para porte e registro do premio.

Para facilidade do pagamento de assignaturas, *O Estado de S. Paulo* estabeleceu agencias nas seguintes localidades:

AGENTES

ESTRADA MOGYANA

S. José do Rio Pardo — Dr. Raymundo P. Toledo Black.
Amparo — Domingos Nunes.
Mogy-Guassú — A. J. Salgado Junior.
Batataes — Manoel Theodolindo do Carmo.
Franca — Joaquim Marcondes de Faria.
Sacramento — Joaquim Raymundo Botelho.
Jaguary — Januario Navarro.
Araguary — Olympio Ferreira dos Santos.
Uberaba — Antonio Moreira de Carvalho.
Uberabinha — João Bernardes de Souza.
Conquista — Manoel Alves da Costa.
Tambahú — José de Vasconcellos Magalhães.
Itoby — Januario Cione.
Mocóca—Wenceslau de Almeida.
S. Simão—Pedro Cassiano Nogueira.
Casa Branca—Egisto & Ricarda Azzi.
Santa Rosa — Antonio Augusto Nogueira.
Sertãosinho — Aprigio Rello de Paula Araujo.
Ribeirão Preto — Rodolpho de Paiva Guimarães.
Itapira—Costa & Comp.
Mogy-mirim — João Antunes Lima.
Serra Negra—Alfredo Firmo da Silva.
Sant'Anna da Vargem Grande — Manoel Rodrigues de Camargo Regatto.
Cravinhos—José Pinto Miranda.
Monte Santo (Minas)—José Caetano da Cunha.
Poços de Caldas—Euzebio Ferreira & Comp.
Espirito Santo do Pinhal—Olympio Serra Negra.
S. João da Bôa-Vista—Adelino Gonçalves Ferreira.
S. Sebastião da Grama—Manoel Joaquim na Motta Rebello.
Caconde — Manoel Joaquim da Motta Rebello.
Pedreira—Alberto de Andrade.
Jacutinga—Major Francisco Gomes de Oliveira.
Jardinopolis — Guilherme Castor.

ESTRADA SOROCABANA

Sorocaba — João José da Silva.
Botucatú — Avelino Ribeiro Fernandes.
S. Roque — Tiberio Justo da Silva.
S. Manoel — Francisco Martorelli.
Tatuhy — Cornelio Vieira de Camargo.
Itapetininga — Lourenço Carlos de Arantes.
Tietê — Lucio Pereira dos Santos.
Piramboia — Octavio Prestes.
Avaré — Alfredo Carvalho.
Lençóes — João Olegario de Almeida.
Cutia — Joaquim Barreto.
Baurú — J. Chrispim & Silva.
Parnahyba — José Agostinho de Oliveira.

ESTRADA PAULISTA

Descalvado — Alexandre Soares.
S. José de Novo Horizonte — Antonio Sabino Pereira.
Itaquery — David Carlos.
Araraquara — José Reusing.
Jaboticabal — João Baptista de Souza Maia.
Bebedouro —José Manoel de Abreu.
Americo Brasiliense — Arthur Marcilli.
Campinas — A. Genoud.
Limeira — Antonio Dume Accacio.
Jahú — José Dias da Silva.
S. Carlos—Joaquim Candido da Rocha.
Brotas — Arthur Napoleão Dias de Almeida.
Bôa Esperança — Victorino Garcia da Silva.
Monte Alto de Jaboticabal — Antonio Jacintho de Medeiros.
Ribeirãozinho—Francisco Gabriel Gonçalves.
Guariba — Francisco de Almeida Camargo.
Dois Corregos — Ernesto Leão Brasil.
Mineiros — Antonio de Camargo Sobrinho.
Rio Claro — João Pires de Oliveira Dias.
Torrinha — Caetano Ferreira de Carvalho.
Morro Grande —José Attanasio.
S. João da Eocaina — Antonio Alves de Oliveira Serpa.
Annapolis — João Fomm.
Visconde do Pinhal — Pedro Serpe.
Santa Eudoxia — Thomaz de Aquino Rodrigues Gomes.
Ribeirão Bonito — José Francisco Lima.
Leme — Antonio de Campos Camargo.
Santa Cruz das Palmeiras — Antonio José de Almeida.
Campo Alegre — Carlos & Comp.
Banharão — Capitão Antonio Alves de Oliveira Serpa.
Pirassununga — Joaquim Pereira Ibiapina.
Cordeiros — Firmino Bueno & Comp.
Araras — Sebastião Barbosa de Freitas.
Porto Ferreira — Mathias Cardoso.
Santa Rita do Passa Quatro — Francisco Pereira de Arruda.

ESTRADA YTUANA

Piracicaba — João da Cunha Caldeira.
Rio das Pedras —João Prates.
Capivary — Francisco Luiz Gonzaga.

ESTRADA INGLEZA

Jundiahy—Carlos del Porto.
Santos— Magalhães & Comp.

ESTRADA BRAGANTINA

Atibaia — Felicio Marinho Fagundes.
Bragança— Ramos Marques & Godinho.

NORTE DO ESTADO

Taubaté — Cypriano Gomes Quirino.

SUL DE MINAS

Manoel Machado.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

O dr. Eduardo de Magalhães, da *Academia N. de Medicina, especialista em molestias do estomago e nervosas*, mudou o consultorio e *Gabinete Electrotherapico* para a rua Quinze de Novembro n. 19, onde é encontrado das 8 ás 9 horas da manhan e das 12 ás 3 da tarde. Tractamento das *affecções pulmonares e das dyspepsias* — por seu processo especial. Applicações de electricidade estatica e dynamica *nas doenças nervosas em geral. Clinica medica*: — Attende a chamados em sua morada á rua dos Guayanazes, 54.

Dr. Amancio de Carvalho. — Medico e operador—Consultorio, rua Quinze de Novembro, 20 (sobrado).—Residencia, Liberdade, 41.

Dr. Francisco Laraya.—Medico operador e parteiro. **Especialidade: molestias de senhoras e partos.** Consultorio: rua Marechal Deodoro, 3 B, das 12 ás 3 horas; Residencia: rua Ypiranga, 19.

Dr. Alfredo Medeiros. — Especialista nas molestias das crianças: *Residencia e consultorio*, rua José Bonifacio, 35—A; consultas, das 8 ás 9 e da 1 ás 3. Telephone, 331.

Dr. Pedro M. de Rezende — Clinica medica, *Consultorio*, rua Direita, 35, da 1 ás 3 horas. *Residencia*, rua Florencio de Abreu, 148.

O dr. Miranda Azevedo.—Consultorio: rua Direita, 10. — Residencia: rua D. Veridiana, 65.

Dr. Pereira da Cunha, medico. Consultorio, rua Quinze de Novembro, 28, da 1 ás 3 horas. Residencia, largo do Coração e Jesus, 15.

Dr. Pereira da Rocha. — Especialista nas molestias de senhoras.— Partos e operações cirurgicas.— Tendo 19 annos de pratica, está habilitado a curar todas as affecções uterinas e de seus annexos, urethra e bexiga, com operação cirurgica ou sem ella, quando possivel.— Em medicina tracta especialmente das affecções bronchopulmonares, cardiacas e nervosas. Residencia: Rua Florencio de Abreu, 27; Escriptorio, rua de S. Bento, 52, da 1 ás 3 horas. Telephone, 350.

Dr. Eugenio Hertz. — Mediec-operador. Especialidade: Molestias das vias urinarias. Consultorio: Rua Direita, 25, da 1 ás 3. Residencia: Rua da Gloria, 3 (sobrado).

Dr. Mello Barreto.—Especialista em molestias de senhoras, partas e operações cirurgicas. Residencia, rua do Braz, 96; consultorio, rua do Thesouro, 11-A, ao meio dia. Telephone 303.

Dr. C. Homem de Mello, medico. Molestias mentaes e nervosas. Residencia: alameda Barão de Piracicaba, 50, telephone, 560; escriptorio, rua Direita, 35, (altos do Banco Francez) da 1 ás 3 horas.

Dr. O. Vidigal. — Especialidades: febres e molestias cancerosas. Residencia: rua Marquez de Ytú n. 93. Consultas, rua Direita, 55, da 1 ás 2 horas da tarde. Telephone, 232.

Dr. Sylvio Maya. — *Medico.* — Partos e molestias de senhoras. — Residencia, rua do Ypiranga n. 46. — Consultorio, rua da Caixa d'Agua n. 6, do meio-dia ás 2 horas.

DR. ERNESTO VIDIGAL, com longa pratica de CLINICA MEDICA na cidade do Rio de Janeiro, reside á rua Brigadeiro Tobias n. 79, onde attende a chamados.

Dr. Julio Xavier. — Clinica medica de parto e de molestias das senhoras.—Consultorio: Rua Direita, 10-A, de 1 ás 3 hs.—Residencia: Cons. Nebias, 49. Telephone 202.

Dr. Luiz Pereira Barretto. — Rua Conselheiro Nebias, 41.

DR. SYNESIO RANGEL PESTANA. — MEDICO e OPERADOR. — Molestias internas, venereas e syphiliticas. Pequenas operações. Consultorio, **rua Direita, 12, das 2 ás 4.** Residencia, **Consolação, 36.**

Dr. Erasmo do Amaral. — Formado pela faculdade de Pariz, especialieta em syphilis e molestias da pelle. *Residencia* rua D. Veridiana, 57. *Consultorio*: rua de S. Bento, 23, ás 2 horas.

Dr. J. J. da Nova, com longa pratica das clinicas da Allemanha e da Austria. Molestias de garganta, nariz, ouvidos e pelle. Consultas das 12 ás 2. largo do Palacio, 7.

Dr. Mathias Valladão. Clinica medica, com especialidade—molestias nervosas, syphiliticas, do coração e pulmão. Resid., rua da Consolação n. 2. Teleph. 652. Cons. rua da Quitanda, 1, da 1 h. ás 3.

Dr. Meira—Especialista de molestias de crianças, do coração e do pulmão. Residencia e consultorio á alameda Barão de Piracicaba, 7. Consultas das 11 ás 12 horas.

Dr. Adolpho Gad, medico-cirurgião, oculista. Professor livre da Universidade de Copenhague. — Consultas: rua Florencio de Abreu, 30, das 12 ás 3 hs. Telephone, 710.

Dr. Bernardo de Magalhães.—Clinica medica e especialmente de molestias nervosas e dos apparelhos respiratorio e digestivo. Consultas: Rua Direita, 8, da 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Guayanazes, 120.

Especialista italiano—Dr. F. G. Marchi, em molestias da garganta, nariz, ouvidos e vias urinarias. Resid. e cons.: rua do Commercio 32, sobrado. Da 1 ás 4 da tarde.

Dr. Jayme Serva, medico.—Rua Visconde do Rio Branco, 85. Telephone 437.

Dr. Pedro Celidonio. — Ex-professor livre do Rio. Estudou em Pariz e Vienna, especialmente molestias internas, Syphilis, molestias venereas, da pelle, garganta, cuvido e nariz. Recados á rua Conselheiro Chrispiniano, 43, Consultorio, largo da Sé, 11, das 8 ás 9, das 12 ás 3 e das 5 ás 6.

Dr. Mello Oliveira. — Medico do hospital da Misericordia e do da Penitencia no Rio. MEDICINA E CIRURGIA EM GERAL, especialmente molestias dos organs genito-urinarios dos dois sexos, do figado, dos rins, syphilis. Cons.: r. Dr. Falcão, 12, de 1 ás 4 horas. R. provisoria: r. Maria Antonia, 55, (Consolação).

Dr. Las Casas dos Santos. — Medico cirurgião pela Universidade de Berlim, EX-MEDICO DA REAL CLINICA DE MOLESTIAS DE MULHERES E PARTOS da mesma Universidade, ex-ajudante do celebre pro' ssor Schroeder. **Especialidade: molestias de senhoras e partos.** Consultorio: rua de S. Bento, 18. Residencia, rua Victoria, 138.

Dr. L. F. Baeta Neves.—Medico, operador e parteiro. Consultorio, rua Marechal Deodoro, 3-B, das 2 ás 4; residencia, rua Conselheiro Nebias, 26.

Dr. Felice Buscaglia, formado pela Universidade de Turim, com pratica nas clinicas de Padua, Vienna e Berlim, habilitado pela Escola de Medicina do Rio de Janeiro. — Especialidades: Cirurgia em geral. Molestias das senhoras e das vias urinarias.— Residencia, rua Aurora, 111. — Consultas: das 8 ás 9 hs. manhan e de 1 ás 2 1/2 tarde.

Dr. Ignacio Marcondes Rezende. — Especialidade: *molestias de senhoras*, partos e operações; molestias syphiliticas e venereas. — Residencia: rua Conselheiro Nebias, 35.— Consultorio: rua da Bôa-Vista, 41, da 1 ás 3 horas. Telephone, 195.

OPERADORES

Dr. J. Alves de Lima, operador e parteiro, pela Universidade de PARIZ e Rio de Janeiro. CIRURGIÃO na Santa Casa. Est. molestias das senhoras, vias urinarias, tumores abdominaes e CURA RADICAL DAS HERNIAS. Pratica todas as operações cirurgicas. — Consult.: rua Direita, 10 (da 1 ás 3 da tarde). Res.: al. Bambús, 62, tel. 301.

Dr. Oliveira Fausto, operador, e parteiro, com pratica de Pariz e Vienna. Est: molestias cirurgicas, vias urinarias, uterus e annexos. OPERAÇÕES DE PEQUENA E ALTA CIRURGIA. — Consultorio: largo da Sé, 3 (da 1 ás 3 horas da tarde). Res.: largo da Arouche n. 16.

Alexandre Lefèvre. — Solicitador. — Residencia, rua das Palmeiras, 30.

OPERAÇÕES

Dr. Valeriano de Souza—Cirurgia em geral, Especialidade: *Molestias dos orgãos genito-urinarios* dos dous sexos. Residencia: rua D. Veridiana n. 11. Consultorio, largo do Rosario, 3 A, das 2 ás 4.

Molestias dos olhos

Dr. Euzebio de Queiroz, oculista. — Residencia: rua Dr. Abranches, 27. Cons.: S. Bento, 57, das 12 ás 3. Teleph. 223.

Dr. Carlos Penna, especialista das molestias dos olhos; approvado com distincção nos exames de clinica pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; ex-professor de clinica ophtalmologica, por concurso na Universidade de Innsbruck e na Academia do Rio; oculista de varios hospitaes; com 25 annos de pratica da especialidade. Consultorio e residencia: rua Direita n. 10-A. — Telephone 42. — Consultas da 1 ás 4.

Dr. Ataliba Florence, membro da Sociedade Ophthalmologica de Heidelberg, ex-assistente dos professores Schweigger de Berlim e Wecker de Pariz.—Esp.: Molestias dos olhos, ouvidos e garganta.—Cons.: rua de S. Bento, 67, das 12 ás 3, telph., 177. Resid.: AV. Jardim da Acclimação, 34, tel. 154.

Dr. cav. Francisco Pignatari, diplomado pelas faculdades de Londres, Napoles e Rio de Janeiro. — Clinica das molestias dos olhos e do systema nervoso. Consultas da 1 ás 4. Rua José Bonifacio, 43.

O estabelecimento de massagem e Gymnastica sueca de Thorsten Gullberg e madame Thorbjorn Gullberg, mudou-se para a rua Florencio de Abreu, 54, sobrado.

MELLIN'S FOOD é o melhor alimento para crianças e doentes.

Tractamento das molestias do couro cabelludo, da barba, das sobrancelhas, das pestanas, das **ALOPECIAS (calvicie)** por processo inteiramente moderno. Affecções da pelle e syphilis.—**Dr. PAULA LIMA**, medico, com longa pratica nos hospitaes da Europa, membro da sociedade de hygiene de França. Consultorio: rua Quinze de Novembro, 28, da 1 1/2 ás 4 horas.—Residencia: Alameda Barão de Piracicaba, 40. Teleph. 120. Attende a chamados a domicilio.

Parteiras

Madame Anna Contaldi, parteira de primeira classe, formada pelas Faculdades de Napoles, e plenamente pela do Rio de Janeiro. Recebe *parturientes* em pensão. Chamados a qualquer hora do dia e da noite e vae tambem para o interior. Rua D. Maria Thereza n. 14, entre a rua São João e o largo do Arouche.

Mme. Natalina Rosati, parteira de 1.ª classe, formada em Roma e approvada no Rio, com 20 annos de pratica. Recebe pensionistas. Consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Largo do Jardim da Luz n. 36.

DENTISTAS

James J. Coachman,
Keyes Coachman e
J. W. Coachman

LARGO DA SÉ N. 5

Dr. Gaston Worms, cirurgia e prothese dentarias, orthodontia. *Extracção de dentes absolutamente sem dôr* (processo garantido). Rua Barão de Itapetininga n. 7

M. Pitta, cirurgião dentista. — Especialidades em briogework, dentaduras, pivots e cirurgia. RUA DIREITA, 55.

ADVOGADOS

Os advogados Julio Mesquita, Alfredo Pujol e Eugenio Egas, têm o seu escriptorio á rua do Carmo n. 10. Encarregam-se de qualquer serviço forense e defezas perante o jury nesta capital e no interior do Estado.

Francisco de Castro Junior advoga no escriptorio dos drs. Julio de Mesquita, Alfredo Pujol e Eugenio Egas. Rua do Carmo, 10.

O dr. J. A. Pereira dos Santos, advogado, tem seu escriptorio á rua da Quitanda, 1, e encarrega-se de serviços de sua profissão nesta capital e no interior do Estado. Residencia: Avenida da Intendencia n. 163.

Martim Francisco Ribeiro de Andrada Sobrinho e Raphael Archanjo Gurgel. — Escriptorio, rua do Commercio n. 25 A. — Residencia, rua do General Jardim, 25.

Doutores José Cardoso de Almeida e Ascanio B. de Cerqueira.—Rua do Rosario, 16. Encarregam-se tambem de liquidações commerciaes em todas as cidades do interior.

Drs. Vicente Ferreira da Silva e Arlindo de Carvalho Pinto — Rua do Quartel n. 15

Os advogados Leopoldo Ferreira e Paulo de Lacerda abriram o seu escriptorio á rua Direita, 9, onde podem ser encontrados das 11 horas da manhan ás 4 da tarde. Escriptorio de advocacia. — Os drs. [illegible]im e Sampaio Vianna têm o seu escritorio de advocacia á rua Quinze de Novembro n. 24, sobrado.

[illegible]nha Gloria — Advogado. Escritorio, rua de S. Bento, 18 (sobrado).

[illegible] Luiz Pereira de Souza — [illegible]taes.

[illegible] Leite Junior — Advogado. [illegible] 18.

[illegible]ira das Neves — Advogado.

TABELLIÃES

[illegible] tabellião de protestos de letras [illegible] de divida, Nestor Rangel Pestana, tem o seu cartorio á rua da Quitanda n. 17-A.

Corretores officiaes

[illegible]mador Bueno. — Corretor official. [illegible]ptorio, travessa do Commercio, 16, S. Paulo.

[illegible]lcy Cerquera. — Travessa do Commercio n. 6.

LEILOEIROS

ESCRIPTORIOS E AGENCIAS

A. Q. Chaves Leal. — Rua da Quitanda n. 19.

Alfredo C. Pereira. — Rua de Santa Thereza n. 8-A.

Elisiario A. Leal. — Rua do Commercio n. 8.

Moreira Campos. — Rua Marechal Deodoro n. 8-A.

J. P. de Queiroz Junior — Rua Caixa d'Agua n. 14.

Severiano Leal. — Rua Marechal Deodoro, 4-A.

Roberto Tavares. — Escriptorio e agencia, rua José Bonifacio, 37-B.

AVISOS COMMERCIAES

Ao commercio

O abaixo-assignado declara que não é mais seu empregado o sr. Gustavo Grell desde 1 de janeiro.

São Paulo, 3 de fevereiro de 1900.—*João Villhoeft.*

SERRARIA UNIÃO

A' praça

Eduardo Gay, procurador de A. Loiseau Bourcier, de Pariz, passou procuração ao sr. Alcides H. Pertica para todos os negocios de sua firma.

Seguindo viagem para a Europa no vapor *Les Alpes*, põe-se á disposição de todos os seus amigos e freguezes, por tudo o que puder servir-lhes, no «Grand Bazar Parisien», rua São Bento, 87.

S. Paulo, 1 de fevereiro de 1900.

A' praça

Os abaixo-assignados communicam a esta e ás demais praças, bem como a todos os seus amigos, que, nesta data, organisaram uma sociedade sob a razão social de Mathias, Soutello & Comp., para a continuação do commercio de fazendas, modas e officina de costura, no antigo e acreditado estabelecimento denominado *Au Bon Marché*, Casa Mathias, onde esperam merecer a confiança que sempre dispensaram á firma Mathias de Castro & Comp., de cuja liquidação fica a nova firma encarregada.

S. Paulo, 31 de janeiro de 1900.—*Mathias de Castro Leite.—Bernardino Ferreira Pacheco Soutello.—Henrique Ferreira de Carvalho.*

A' PRAÇA

O abaixo-assignado, t